



ESTRATÉGIAS PARA CAPTAÇÃO DE EMENDAS PARLAMENTARES

Thays Almeida; Vanessa Pavan; Edson Soares de Almeida; Sandra Sula
Centro de Estudos e Pesquisa Dr. João Amorim, São Paulo/SP

Eixo Temático: Economia e Avaliação de Tecnologias em Saúde

Introdução

A ampliação do acesso aos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS) e o fortalecimento da capacidade assistencial exigem estratégias contínuas de financiamento público, como as emendas parlamentares. O acesso a esses recursos demanda capacidade institucional, planejamento e alinhamento entre a estratégia e a operação dos serviços. Nesse contexto, o CEJAM incorporou institucionalmente o relacionamento governamental e captação de recursos à Área de Novos Negócios, visando maximizar receitas públicas de forma responsável, transparente e orientada à ampliação do acesso.

Objetivo

Apresentar a experiência da área na estruturação do fluxo de captação de recursos públicos, destacando o trabalho colaborativo entre as lideranças das unidades e a Área de Novos Negócios. O trabalho visa demonstrar como essa integração resultou na criação de um Banco de Projetos capaz de viabilizar investimentos e ampliar o acesso aos serviços do SUS.

Métodos

Como etapa fundamental, foi realizada, em outubro de 2025, uma formação institucional envolvendo cerca de 90 lideranças, incluindo gestores de unidades e gerentes regionais distribuídos em múltiplos territórios. O conteúdo abordou fontes de financiamento público, projetos elegíveis, etapas da captação, prestação de contas e relacionamento governamental. A partir deste nivelamento, foi implementado o Formulário Eletrônico de Captação de Projetos, com justificativa de impacto assistencial e estimativa de custos, responsável por alimentar o Banco Institucional de Projetos. Com essa ferramenta, instituiu-se um modelo colaborativo: a gestão local identifica demandas e estrutura propostas no Banco, enquanto a equipe de Relacionamento Governamental (Novos Negócios) orienta, articula junto aos gabinetes parlamentares e monitora a submissão das propostas em editais e chamamentos.

Conclusão

A experiência evidenciou que a captação de recursos públicos, quando integrada ao planejamento estratégico e acompanhada de formação sistemática das lideranças, fortalece a capacidade institucional de transformar necessidades territoriais em projetos viáveis. Ao envolver lideranças de diversos municípios, a iniciativa reforçou que a efetividade da captação depende de governança e protagonismo local. A consolidação deste modelo potencializa a captação em múltiplas esferas, com impacto direto na ampliação do acesso e na qualificação da assistência, aderindo aos princípios do SUS.

Resultados

O processo obteve o alinhamento institucional e a mudança de percepção das lideranças, que passaram a compreender a captação de recursos como parte legítima do processo de gestão. Destaca-se também a integração com a Gestão Financeira Sustentável para o acompanhamento transparente das entradas de recursos e formalização de termos aditivos.

Na prática, a estruturação gerou um fluxo contínuo de projetos com os seguintes resultados:

- Cadastro de 69 projetos no Banco Institucional: 59,4% em mobilização, 10,1% convertidos e 30,4% arquivados após análise técnica;
- Mapeamento de oportunidades distribuídas por 7 municípios: Rio de Janeiro: 23 projetos, São Paulo: 22, São Roque: 10, Franco da Rocha: 6, Itapevi: 6, Carapicuíba: 1 e Pariqueira-Açu: 1, englobando todos os níveis de atenção à saúde;
- R\$ 11.775.116,00 em valor de mobilização;
- R\$ 2,9 milhões em recursos já captados com êxito pela instituição.

Destaca-se ainda o sucesso em chamamentos públicos, como a contemplação do projeto do Hospital Geral de Itapevi (4º lugar no Edital de Emendas Populares), que garantiu R\$ 200.000,00 para a aquisição de equipamentos médicos, materializando a expansão de serviços e a qualificação da infraestrutura no SUS.

Acesse o trabalho
na íntegra!

